

O ABRANTES



Director, Editor e Proprietario
AURELIO NETTO

JORNAL DEMOCRATICO INDEPENDENTE

Redacção e administração
Rua do Outeiro—Abrantes

ASSIGNATURAS

Em ABRANTES—Anno: 900 réis; Semestre: 450
N'outras localidades—Anno: 1 \$500 réis; Semestre: 500

Os ass. assignantes tem o desconto de 20 por cento em todas as suas publicações

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Impressão e composição na Typ. de Antonio Maria Fragoso
Avenida D. Carlos I, 3 e 4 — Portalegre

ANNUNCIOS E PUBLICAÇÕES

No corpo do jornal, linha..... 50 rs.
Secção propria..... 20 rs.
Anuncios permanentes, contracto especial.—Os autographos não se restituem

Prevenindo...

No espirito dos dictadores que nos governam, com pruridos de um absolutismo que deixa a perder de vista a Russia e a Turquia, entrou já o receio de que, cahidos amanhã, a sua obra liberticida os inutilise para esse pandemio de arranjos que se chama a politica monarchica portugueza.

A sua obra feita para inutilisar os esforços dos que costumavam revesar-se na giria orçamental e ainda os protestos honrados dos que não chafurdam no pantano deletorio da corrupção politica que vexa o paiz, e em que cada um vale conforme a audacia e o cynismo com que entra n'ella, vae ser modificada de forma a garantir-lhes na adversidade o direito de, ao menos, poderem dizer, quanto valem em dinheiro ou coisa equivalente as suas consciencias de dictadores.

E' n'esse sentido que uma nova reforma eleitoral vae ser decretada, garantindo á opposição, segundo se diz, um direito especial—o de não approvar nem concordar com o governo, direito que em Portugal quasi não existe.

A supressão do protesto publico contra tudo o que o poder central possa fazer ou dizer, tem sido o ponto que o governo do sr. João Franco mais se tem esforçado para attingir em toda a sua obra, accentuadamente cabralina, cheia de apostazias e incoherencias.

Pode mesmo dizer-se que o dictador, com a expulsão violenta dos deputados republicanos, com a lei de imprensa, dissolução do parlamento, supressão de jornaes, e adopção das medidas repressivas que tem sido a caracteristica de toda a sua obra governamental, quasi que conseguiu esse desideratum. Mas quando do alto do seu pedestal, omnipotente como o dos deuses do Olympo, ia a chegar ao desejado cumulo, voltou-se e viu que este burro de nora, esta besta de carga, o povo portuguez, anestesiado para os embates violentos que produzem as revoluções, ria perdidamente da obra ridicula com pretensões de séria, liberal

e forte, com que se pretendia abafar a ferrea voz das consciencias revoltadas.

O sr. João Franco, e os seus companheiros de gabinete, imaginando-se os esculptores geniaes que legavam á posteridade as obras que são de todos os tempos e de todas as edades porque trazem o selo do genio, exhibiram a sua em mono ridiculo, que só tem despertado o riso pulverisante da troça e os protestos altivos e eloquentes de todos os liberaes sinceros.

E então tendo-lhes parecido ou compreendido á ultima hora que o mostrengo podia calir-lhes em cima, deruindo o desconjunctado pedestal em que o haviam collocado, começam agora a espécal-o desastrosamente para ver se conseguem tornal-o perduravel, e de fórma a que o franquismo, entretecido de apostasias e prejuizos, seja a ultima palavra em materia de administração monarchica.

Baldado empenho e escusada tarefa!

Só o genio consegue fazer passar atracez do tempo as suas obras, e para a obra nefasta do governo em nada contribua o genio. Unica e simplesmente a força, emmanada do arbitrio e d'um despotismo cego e feroz.

No liquidar de uma sociedade revolucionada pela Sciencia, impellida pelo Progresso, o apparecimento d'estas anormalidades é apenas a confirmação da sua proxima e radical transformação, que hade trazer essa sociedade ao caminho marcado por aquelles grandes principios, ou seja, ao regimen republicano.

A nova lei eleitoral, a estas horas no chôco, não adiantará nem atrazará o advento da Revolução que hade vir; é apenas mais um expediente sem importancia futura, producto mesquinho de quem á falta de genio é fertil em habilidades e trucs.

Luiz Mena

Por despacho ministerial de 6 do corrente, apresentado já á assignatura régia, foi nomeado recebedor do concelho de Elvas, o nosso amigo e conferraneo, sr. Luiz Falcão Pacheco Mena. Felicitamol-o.

Echos

O Poder do Dictador

Extranha muita gente boa que, depois do que se tem passado na politica portugueza, ainda se encontre á frente dos destinos do paiz o governo do sr. João Franco.

Essa estranheza é justificada, e os motivos da permanencia do dictador só podem ser attribuidos a uma forte amarra. O sr. José Luciano, ex-alliado dos franquistas, desvendando um pouco o véo, diz a esse respeito no seu organo:

«... Por isso se continua a dizer que os adeptos são a mais segura amarra, para a barbaça dictatorial se não fazer em cavacos, do encontro aos degraus do throno. Parece que realmente fundeem a barbaça, a certa distancia do throno, e que o patrião-dictador oravou a ancora com toda a força, por ser a areia muito movediça...»

Ora ahí está!

A tal amarra são os adeptos-tamentos.

Elle que o diz lá o sabe. Oh! se sabe!...

Suspensão de jornaes

Já chegou a vez cá ao districto.

Tere as primazias na degolla liberticida o nosso estimado collega A Verdade, de Thomar, que foi suspenso na semana finda, mediante ukasse do sr. governador civil.

Um governo que se atrisca a supprimir a verdade, de duas uma: ou vive do erro e da mentira, e n'esse caso fóra com elle, ou então está varredinho de todo, e para semelhante enfermidade, se a therapentica não é uma utopia, agua de lilia e papas de figado de minhóca.

A verdade supprimida não lembraria ao diabol!

Abrenuntio.

Recordando...

Em 9 de maio de 1897 o sr. Gustavo Martins de Carvalho, bacharel em leis e irmão do actual ministro da fazenda—outro transfoga do partido republicano—publicava n'O Abrantes um artigo

de fundo, que terminava com a seguinte tirada revolucionaria:

«... como ultima esperanza o povo appellando para o regimen republicano, decide-se pela revolução.

As instituições tramem, o throno vacilla. O escravo torna-se senhor.

Para traz que o povo quer a republica.»

Como se está vendo, a fina flor do partido regenerador-liberal, em tempos que não vão longe, afinava toda por este tom.

Era uma verdadeira phylarmonica. Só lhe faltou cantar a Carmagnole e o Ça-ira. Pobres moços!

Caição de predios

Communica-nos pessoa competente que é d'esta que a camara se resolve a cumprir o que se acha disposto no Codigo de Posturas em materia de caição de predios.

Deus o oiça, irmãosinho. Já não é sem tempo!

O monarchismo d'um barbeiro

O episodio que vamos relatar tem fóros de authentic.

Passou-se no Sardoal por occasião da visita do monarcha áquella villa.

Um barbeiro da terra, sentindo crepitar dentro em si o sagrado fogo de um monarchismo ainda isento de sombra de peccado, ergue um viva á magestade, e abeirando-se um pouco mais do automovel real, brada como um possessor:

—Saiba El-Rei que eu já fiz a barba ao senhor seu mano. Se Vossa Magestade precisar, cá o Luiz tambem lh'a faz.»

O sr. D. Carlos, medindo mestre-esfolla d'alto a baixo, esboçou um sorriso prazenteiro, mas elle proseguiu impávido no mesmo tom de voz:

—Se Vossa Real Magestade me arranjasse um emprego, eu, mail-a a minha mulher e os meus filhos, ficavamos muito obrigados e reconhecidos.

El-Rei, sorrindo sempre, accrescentou:

—Vá ao paçol!»

Iluminação electrica

Correm boatos diversos

acerca d'este melhoramento.

Dizem uns que o concessionario sr. Fibreling se mostra resolvido a perder os 200 milheiros que depositou, mandando ao demo lampadas, fios, dynamos, campainhas, electrodos, magnetes, fluidos e espigas, dando de preferencia aos trapos a attenção que aos trapos é devida; outros, então—talvez sejam estes os que fallam verdade—affirmam que anda moiro na costa, e que custe o que custar, os velhos candieiros de cegonha serão dentro em poucos mezes sentenciados á morte.

Vederemo.

O "O Dia,

«Acima de Sua Magestade El-Rei, está Sua Magestade a Lei.»

Marque duas á preta, ó conselheiro!

Quadra hespanhola

Es el amor un bicho que, quando pica, no se encuentra remedio, ni en la botica.

Dicto do fim

A' meza:

Começava a creada a servir a sopa quando chegou a noticia do fallecimento d'um parente.

Um dos pequenos diz gravemente para o papá:

—O' papá, a gente chora já ou depois da sobrezeira?

A Constituição

«A Constituição é o modo de ser da sociedade. Estão ali consignados os direitos e deveres reciprocos dos governados. Quando o rei rasga o seu titulo, os povos ficam desobrigados de obediencia, porque não juraram sêr fieis senão ao rei constitucional.»

A. Rodrigues Sampaio.

D'O Espectro—1847.

Pelo sr. Antonio Apollinario Ferreira e Silva, recebedor d'este concelho, acaba de sêr indicado para seu proposito, o sr. Thiago do Nascimento.

A carreira de tiro

Urge que se proteste!

Falla-se com insistencia, e crêmos mesmo que com certos visos de verdade, que a carreira de tiro que devia estabelecer-se em Abrantes, vae ser estabelecida no Sardoal, movendo-se n'esse sentido junto do titular da pasta da guerra, sr. conselheiro Vasconcellos Porto, poderosas influencias e os empenhos mais decididos.

Custa-nos a acreditar que venha a commetter-se semelhante barbaridade — não ha meio de lhe dar outro nome. O Sardoal, que fica a mais de duas leguas de Abrantes, não é sede de unidades militares, não possui estação de caminho de ferro, e como concelho, figura no numero dos de quarta classe, sendo a sua população bastante diminuta. Além d'isso, por grande e louvavel que seja o zelo d'aquelles que pugnam pelo seu engrandecimento, essa porção, sob qualquer aspecto por que se analyssem os recursos de que dispõe, não pode competir com Abrantes nem mesmo talvez com o Rocio.

Não fazemos afirmações gratuitas. Se o sr. Conselheiro Vasconcellos Porto duvidar das nossas palavras, attribuindo-as a um mero sentimento de revolta e indignação local, no seu proprio gabinete encontra quem, que conhecendo devidamente Abrantes e as povoações ruras e circumvisinhas, o poderá elucidar com justiça sobre a verdade dos factos.

O estabelecimento da carreira do tiro no Sardoal representa tambem, a nosso ver, um encargo para o thesouro, embora se diga desde já, á laia de engodo, que o terreno preciso é offerecido gratuitamente.

Em negocios de administração publica não se deve olhar só ao presente; convem tambem que se dirijam olhares prescutores para o futuro, ponderando se com rigor calculista os prós ou os contras, e ainda as despesas, que a instituição d'este ou d'aquelle melhoramento podem acarretar.

Estava assente, se não estamos em erro, que a carreira de tiro fosse estabelecida no Fôjo, local que fica a uns 4 kilometros de Abrantes, e a 2 da estação de caminho de ferro, entroncamento das linhas de Leste e Beira Baixa.

Consta nos que o general inspector da arma de infantaria, sr. Kuckembue dos Prazeres, visitando aquella local, o achara com todos os requisitos necessários, reunindo optimas condições de communicabili-

dade e adaptação ao fim em vista.

Sendo assim, perguntamos: Que motivos determinaram á ultima hora o pensar-se no estabelecimento da carreira de tiro no Sardoal?

Razões de ordem economica? Altos interesses do Estado? Condições de communicabilidade? Propósitos humanitarios e altruistas tendentes a evitar a officinas e soldados longas caminhadas, e ao thesouro publico despesas superfluas?

Não o sabemos, mas é licito suppor que nada d'isso foi factor determinante de tal mudança, que, esbulhando Abrantes d'um direito que as suas tradições militares justificam plenamente, é de molle — deve ser o mesmo — a provocar da parte de todos os abrantinos os mais ruidosos protestos.

São elles precisos, e n'gã que se affirmem por fórma iniludivel.

Não ha tempo a perder.

A camara, como supremo representante dos interesses do municipio, compete tomar a iniciativa, lavrando o seu protesto junto do governo. Num assumpto d'esta ordem não se deve fazer politica. Acima das paixões partidarias, estão o bom nome de uma terra como a nossa e os interesses vitaes d'um concelho importante, que definha na indolencia, mercê do indifferentismo que por via de regra caracteriza os seus dirigentes.

Antes de tudo, e primeiro que tudo, demos a Abrantes o que a justiça manda se lhe dê. Defendamol-a nos seus interesses, e honremol-a nas suas tradições. E' esse o nosso dever.

A acção das camaras municipales não se limita a simples papel decorativo, e a uma ou duas vias por semana até ás cadeiras dos edificios senatoriaes. Vae mais longe; tem maiores ambitos. Só se torna digna de applauso e respeito, quando traduz ou incarna o estado da opinião publica, manifestando-se lhe em actos de positiva realidade cohesão de sentimentos perante brios offendidos ou interesses menoscabados.

Protestando contra o estabelecimento da carreira de tiro no Sardoal, que coisa alguma justifica, cumprimos apenas um dever. Que esse protesto se exerça desde já, são os nossos votos.

Aos elementos franquistas n'esta terra, e em especial ao chefe politico local, endereçamos, devidamente sobres-

criptado, este artigo, crentes de que uns e outro juntarão aos nossos os seus protestos, dando nos em actos a certeza da sua adhesão e esforços.

Theatro Taborda

Uma semana cheia em theatro, a que findou.

Nada menos de quatro espectaculos, todos elles de primeira ordem, com boas peças em scena, e com o condão de haverem sido excellentemente desempenhados e regularmente concorridos.

A companhia de Maria Pinto, que hontem retirou para Elvas, affirmou n'esses quatro espectaculos, em que se representaram a comedia *A Sr. Ministra*, as operettas *A Cigana*, *Tentações de Cupido*, e a revista *Tim, Tim, Por Tim, Tim*, possuir artistas de meritos incontestaveis, alguns com reputação já feita.

Salientamos Maria Pinto, que é uma actriz de vastos recursos, cantando bem e dizendo melhor; Emilia Reis, que conhece a fundo *le metier*, movimentando se em scena com arte e requiebrs de uma sevilhana; Sarmiento, o comico irresistivel, tão cheio de naturalidade como de verve, provocando sempre, e ao menor pretexto, a gargalhada espontanea dos espectadores; Caetano Reis, o *discur* correctissimo; Sacramento, Shore, Emilia Sarmiento, e Peixoto, artistas trabalhadores e conscienciosos, a quem o futuro reserva certamente uma larga e brilhante carreira theatral. De Augusta Guerreiro nada diremos, porque a velhota, com aquelle seu typo de ladiña, mantem-se fiel á arte e cada vez diz melhor.

A impressão que a companhia deixou em Abrantes foi das melhores. Consta-nos que no seu regresso á capital, lá para setembro, virá dar mais dois espectaculos no Theatro Taborda.

«O Combate»

A este nosso estimado collega na imprensa, na pessoa do seu director, o distincto jornalista sr. José Augusto de Castro, endereçamos a expressão do nosso jubilo pela victoria alcançada pelo *Combate* no recente julgamento a que foi submettido no tribunal da Guarda, victoria que traduz, em toda a sua significação, mais uma bella e excellente jornada para os ideaes democraticos de que nós outros somos propagandistas e confrades.

Quando a ideia republicana é assim consagrada, não pôde restar duvidas a ninguém do que a Republica seja dentro em breve um facto em Portugal.

Sigamos ávante.

Os cães ladram, mas a carravana passa.

Carta de Lisboa

10-7-907.

Esmagada sob o pezo brutal d'um despotismo feroz e estúpido; suffocada por uma atmosfera pesada d'absolutismo, a figura livida e bella da Liberdade tem, de momentos a momentos nos arancos supremos, a procurar partir as grossas algemas com que a *lei mais liberal* não sabemos que a haja, a pretende amarrar, para lhe apagar os ultimos sópros de vida.

Assim é que, n'este regimen do *posso quero e mando* em que estamos vivendo, á mercê dos tempos, que andam por toda a parte a escutar-nos as conversas, a observar-nos os passos e a seguir-nos os movimentos, ha ainda homens que pelos seus actos fazem chegar aos nossos ouvidos, já quasi habituados a só ouvir queixumes, pragas, lamentações e a vez do arbitrio, em gritos estridentes e desesperados da pobre Liberdade estrangulada!

Foi o que se deu com o julgamento das *Novidades*.

Por algumas horas o Direito e Razão, pela bocca d'um dos seus mais devotados paladinos, mostraram a esta infeliz gente portugueza, que a Liberdade ainda não morreu, porque a Liberdade não morre, e que ella triumphará um dia, mais cheia de força e de vida do que nunca, soterrando para sempre nos escombros da ignomia e do despreso, os tresloucados que julgaram podel-a exterminar.

E mal nos iria se essa hora redemptora viesse longe.

Se assim fosse os dictadores, até lá, *suspendiam* e *dissolviam* todo isto e todos nós.

A Liberdade está suspensa. Oh! mas para *dissolvela* os dictadores *hão de ir buscar lá e hão de ficar tosquiados!*

Quando se prepararem para lançar á agua a ferver a pobre sentenciada, não de voltar os pés pela cabeça e... zás, para dentro do caldeiro!

Ficam *dissolvidos*, que nem a alma se lhes aproveita!

A. de Somel.

Exame

Fez esta semana exame de francez no Lyceu Nacional de Santarem, obtendo excellente classificação, a sr.^a D. Aurora Virginia Antunes Farinha Pereira, extremosa filha do nosso amigo sr. Farinha Pereira.

A' intelligente alumna, e a seus paes, endereçamos o nosso cartão de parabens.

A corrida de domingo

Em obediencia a velhas praxes, inalteravelmente mantidas a dentro d'esta redacção, diremos que a corrida de domingo, embora réclamada com um bom cartel, não satisfiz, podendo classificar se sem receio de desmentido, uma verdadeira e completa *pepinheira*.

Os louros eram corpulentos, bem tratados, mas não se prestaram á lide. Conheciam demasiadamente o terreno, e por mais esforços que os artistas empregassem para lhes provocar a arremetida, nada conseguiram fugindo elles aos ferros como o diabo foge da cruz.

O pessoal, tanto de pé como o de cavallo, trabalhou com afiço, mas sem resultado. Houve apenas dois pares bons, sendo um de Xavier, e o outro, de Saldanha.

O cavalleiro José Luiz Bento não viu *boa*. Limitou-se a percorrer a arena por trez vezes, ora alegre, ora zangado, citando valentemente os *luchos*, é certo, mas com um azar mesmo á prova de fogo.

Eduardo de Macêdo, não obstante todo o seu arroj e valentia, pouco fez tambem.

Os saltos de vara, em numero de 3, foram executados com successo, devendo salientar-se o de Xavier.

A nota comica da corrida, a que despertou geral gargalhada, fazendo rir a bom rir os espectadores, foi dada pelo arrojado Roberto dos Santos, que não sendo positivamente um *Roberto do Diabo*, montou todavia com coragem e dextreza o setimo boi, encachachando se n'elle com nnhas e dentes. Fez o sr. Roberto uma bella *excursão* que durou quatro segundos, quando muito, mostrando ser homem competentissimo para ir aos Polos ou a Cascos de Bolhas em semelhantes animalejos. Que lhe aproveitel-

Pégas, não houve nenhuma digna de menção

«Gazeta da Beira»

Entrou no 2.^o anno da sua publicação, este nosso presado collega na imprensa periodica, que vê a luz da publicidade em Castello Branco.

Apresentamos-lhe, por tal motivo, as nossas saudações, fazendo votos pela continuação das suas prosperidades e engrandecimento.

Banhos no Tejo

Já se encontram armadas diferentes barracas para esse fim, sendo digna de especial menção a do arraes Paulêta, que é um primor em commodidade e accoio.

Recommendamol a nos leitores-banhistas.

Os padres republicanos

Não podem ser accusados de falta de fidelidade á Egreja os padres que, detestando o actual regimen politico, desejam a implantação da república, porque se esta propende para o atheismo ou irreligiosidade, aquelle ostenta pelo seu regalismo uma attitude affrontosa, que, se não tem produzido perseguições religiosas, é porque, quando surgem conflitos, sabem ser muito prudentes os nossos bispos. Demais: sendo alheio ou estranho á jurisdição da Egreja o regimen politico de qualquer nação, ao cidadão compete a escolha livre e independente da forma de governo do seu paiz. Portanto, o padre tem tanto direito a ser republicano, como qualquer outro cidadão.

O facto do partido republicano militante professar o livre pensamento, não é origem de incompatibilidades, desde o momento em que seja bem garantida a liberdade de cada um. Antes me parece muito possível e realisavel uma perfeita solidariedade entre catholicos e livre pensadores no tocante á vida politica dos povos. Uma unica condição julgo indispensavel para este effeito: respeitar cada um a consciencia dos outros.

Observado que fosse este imperioso e supremo dever, o crente e o livre pensador não se encontravam em politica como sectarios adversos, mas como cooperadores amigos. Unia-os a delicadeza do trato, a gentileza do respeito, os primores da educação, e sobretudo o amor da patria, que, dando-os por irmãos, os faria amigos.

Por parte dos republicanos livre pensadores parece-me ser isto possível, porque não havendo motivo para odiar aquillo em que não creem, estão naturalmente dispostos para amar o que interessa a todos.

Sim! os nossos adversarios do catholicismo não odeiam tanto a religião como o uso que os crentes fazem d'ella. Appetece-me reproduzir aqui umas phrases do *Portugal*: «Assim como os monarchicos tem sido entre nós os peores inimigos da monarchia, tambem podemos affirmar que ninguem tem alienado mais sympathias á república que o partido republicano».

Falta accrescentar: e ninguem tem prejudicado mais o catholicismo do que os proprios catholicos. Se nas palavras e nas obras dos catholicos transparecesse aquella firmeza e mansidão, aquelle zelo e prudencia, aquelle amor e benevolencia que se irradia da pessoa de Christo não ha-

veria atheus nem livres pensadores que os odiassem.

E' verdade que Christo foi morto, mas por quem? O atheismo representado pelo governador da Judéa e por Herodes não lhe manifestou opposição alguma. Não é a diversidade das idéas mas o refervor das paixões, que cria e acirra os inimigos. «As incompatibilidades do partido republicano com o exercicio da religião», servindo-me das palavras do *Portugal* — são as mesmas que com qualquer outro partido e resultam da attitude dos crentes relativa ao liberalismo politico. Maiores do que as do republicanismo atheu são as arremetidas do jornalismo monarchico liberal, quando combate as affirmações do jornalismo catholico. A guerra é politica e se se torna religiosa é por os catholicos levarem para os arraaes politicos a Arca da Alliança, afim de combater com ella e portanto não admira que os adversarios politicos dirijam a esta seus ataques.

Os republicanos livre pensadores guerreiam a religião por lh'a collocarem em opposição aos seus ideaes.

Se estes fossem impugnados não com argumentos theologicos mas com os de sociologia, se invocassem não a auctoridade da Egreja — posto que mesmo em politica eu a respeito muito — mas os principios mais solidos da sciencia juridica; se aproveitassem a solidariedade dos crentes para em nome da liberdade e do direito fazerem reclamações, obterem garantias e privilegios para a profissão da sua fé, em vez de, affirmando a supremacia da Egreja sobre o Estado, pretenderem que este seja governado por pessoas muito dedicadas áquella, os liberaes, monarchicos ou republicanos, não seriam tão pertinazes e cruéis na lucta: não empregariam tantos esforços para deschristianisar a sociedade, porque, afastado o espectro da theocracia, achavam naturalissima a profissão livre da crença catholica.

Com isto não quero censurar os apologistas d'um partido catholico dentro da monarchia, mas sim, accentuar bem que a questão religiosa dos nossos tempos é essencialmente uma questão politica, e como tal sujeita a muitas vicissitudes que ninguem pôde prever nem calcular. N'estes termos declaro aos quatro ventos — embora o *Portugal* o ponha em duvida — que a minha consciencia de padre catholico, apostolico, romano, acha-se bem está desafogada, e sempre o estará, no seio do partido republicano formado na maior parte por atheus e livre pensadores, sem o receio de que a irreligiosi-

dade d'elles possa diminuir o fervor da minha crença. Ha de acclamar-se melhor este assumpto.

Abade Paes Pinto.

Pequenas noticias

Regressou do Porto o sr. capitão Jacintho Carneiro e Silva.

Partiram para Vendas Novas os officiaes do Grupo d'Artilharia Montada, srs. alferes Mello e Abreu, e Pinto da Silva.

Esteve no Porto o nosso amigo, sr. Farinha Pereira.

Encontram-se em Leiria, os nossos amigos, srs. capitão Camacho e tenente Tavares, de capadores 1.

Regressou da sua magnifica vivenda do Pansecozo, a sua casa das Barreiras do Tejo, acompanhado de sua ex.^{ma} esposa, o nosso amigo e assignante, sr. Severo José Lopes d'Além.

Fez exames de grego e philosophia no Lyceu de Santarem, ficando approved no primeiro e distincto no segundo, o applicado academico sr. Manuel Rodrigues Junior, filho extremoso do nosso amigo e assignante, sr. Manoel Rodrigues, do Valle d'Agor (Bemposta). Parabens.

Na Universidade fez já exame em duas cadeiras do quarto anno de direito, obtendo approvação plena, o sr. José Motta, filho do sr. Motta Ferraz, concessionado pharmaceutico n'esta villa. Parabens.

Vimos no domingo n'esta villa, entre outros, cujos nomes não nos occorrem, os nossos amigos e assignantes, srs. Arnaldo Liz, José Annes, e José Eugénio N. Godinho, da Constancia; Pedro Nogueira e Julio Salgado, do Sardoal; dr. Francisco Cruz, da Praia do Ribatejo; Francisco de Pina C. Falcão, do Mação; Francisco da Costa Duarte, Jacintho Baptista, e L. M. Esparteiro, das Mouricacas.

Sindicato Agrícola

Em sessão de hoje, a direcção do Sindicato Agrícola d'Abrantes adjudicará a quem melhores condições e preço offerecer, o fornecimento de adubos chimicos.

Consta-nos que os concorrentes são em grande numero.

Vaccada

Annuncia-se para o proximo domingo, dia 21, uma vaccada na praça d'Abrantes, com vaccas de um conhecido *ganadero* do Ribatejo, tomando parte na corrida artistas de fama, que estão dispostos a dar o corpo ao manifesto, se tanto for preciso para se evidenciarem na arte que professam.

Haverá diversas surpresas. Informam-nos de que os respectivos cartazes e programmas serão affixados e distribuidos por estes dias, envidando-se desde já todos os possiveis esforços para que este divertimento — que será sem duvida uma fabrica de gargalhadas — tenha bastante concorrência.

LIVROS UTEIS

A «Bibliotheca Popular de Legislação», com sede na rua de S. Mamede, 112 (ao L. do Caldas), Lisboa, acaba de editar a nova *Lei de Imprensa*, approvada por carta de lei de 11 de abril de 1907, seguida da legislação a que a mesma se refere, sendo o seu preço 120 réis, e bem assim o *Mapa Auxiliár*, contendo a decima de juros a pagar por meio do estampilhas colladas nas letras, já liquidadas com o adicional de 5 0/0; as taxas do sello para arrendamentos, pertences, endossos, e as mais usuaes; quaes as leções de decima de juro, etc., sendo o seu custo 200 réis.

No prelo: Regulamento dos concursos, promoções e nomeações dos empregados e exatores de fazenda; regulamento para o estabelecimento de aparelhos motores que não sejam machinas ou de vapor de força animal; regulamento para as geradoras e recipientes de vapor, e legislação sobre tribunaes de arbitros avindores; o seu preço será de 150 réis, e comprehenderá todos os diplomas supracitados.

ANNUNCIOS

Método João de Deus

Por este methodo, o mais racional conhecido entre nós ensina Marques Farinha a ler escrever e contar em 90 lições uteis, em sua casa ou no domicilio do alumno.

Tambem se toma conta de qualquer escripta particular, bem como de quaesquer serviços dependentes de repartições publicas, n'esta villa como em todo o paiz.

Dirigir a Marques Farinha, rua José Estevam — ABRANTES.

Blusas

Sortido completo ao alcance de todos. Pela modica quantia de 490 réis teréis o ideal das Elegantes.

Armazens do Chiado — Abrantes

Leccionista

Aurelio Netto encarrega-se da leccionação de algumas disciplinas de instrução secundaria prestando desde já aos interessados todos e quasquer esclarecimentos concernentes ao assumpto.

Seguros em todos os generos

Representação das mais importantes Companhias de Seguros, incluindo a CONFIANÇA PORTUENSE, a mais antiga e conhecida do ramo agricola segurando cortices, searas desde a sua maturação até final debulha, machinas e utensilios agricolas, palhas, pastagens, arvoredos, lenha, etc., etc.

IMPORTANTE

E' esta a unica Companhia que em seguros agricolas, faz condições vantajosas aos segurados, sem peias nem exigencias que os invalidem em caso de sinistro, garantindo o integral pagamento dos valores seguros.

Contractos e condições especiaes para grandes seguros. Pedir tabellas e mais esclarecimentos á agencia:

F. Moraes

«Centro União Agrícola», — Alentejo

Cavallo

Vende-se um em conta, bom e bonito, marca pequena, tendo tres annos de idade.

Quem pretender dirija-se a Victor Vicente da Silva — ALFERRAREDE.

Cazemiras e Diagonaes

No interesse dos nossos clientes, avisamos que não comprem sem ver as nossas colleções e os nossos preços.

Armazens do Chiado — Abrantes

Atenção

Por 400 réis imprimem-se 50 folhas de papel e 50 subscritos com o respectivo carimbo, na typographia Antonio Maria Viagoso. — Portalegre.

Uma revista illustrada que se impõe a todos os verdadeiros portuguezes é

«A Nossa Patria»

Dirigida por Alberto Bessa

Salte a 1 e 15 de cada mes

300 lindas gravuras por anno

Escolhida collaboração

1:260 réis por anno

Moagem de milho na Fabrica Affonso XIII

Faz-se, ficando a farinha devidamente peneirada, pagando o freguez 3\$600 réis por cada moio (60 alqueires).

Troca-se farinha já prompta para consumo, por milho, recebendo o freguez em 10 kilos, 9 kilos e meio de farinha, pagando 60 réis pela moagem da mesma. O meio kilo que recebe a menos é das impurezas que o cereal tem.

Não se recebe milho que não seja bom

SAPATARIA PROGRESSO

Venda de solas e cabedões

Grande sortimento de calçado feito e por medida

JOSÉ MARIA DA COSTA

ROCIO D'ABRANTES

Solas

Continua esta casa a ter um bello sortido d'este genero, das melhores fabricas do paiz. Além da solia da terra ou verde, apresenta nos seus frangueszinhos a espiçada ou salgada. Vê e crê como S. Thomé!

Artigos para correio

Na minha casa existia uma lacuna d'estes generos; porém, hoje estou habilitado a fornecer aos meus freguezes todos estes artigos da melhor qualidade.

Preço á vontade do freguez.

Cabedões

Em nacionais e estrangeiros, encontram os meus freguezes um completo sortido de vitellas francezas de todas as cores, chagras, polimentos, alçados, vendes e secos, pelicas, carneiras em todas as cores. Não se encontra na provincia maior sortido.

Com a visita de V. S.^a a esta sua casa poderá fazer-se de estes atrahentes artigos, porque, levados para os seus estabelecimentos, elles dessem a pelle velha toda e tomassem apparencia mais nova.

Tamanhos e chancas

Esta casa tem sempre abundancia do genero e ainda ha pou-

cos mezes fez pedidos na superior quantidade de 3:000 pares para homem, senhora e criança.

Formas

E' trivial entre todos dizer-se que não ha sortido nem tão grande diversidade de modelos como na SAPATARIA PROGRESSO, de Rocio. E' realmente certo que tanto para homem como para senhora e criança tenho um sortido completissimo, embora haja quasi tanta oppor-se a esta verdade.

Um feixe de artigos para calçado

Frascos da sãta Inês liquida, para a vitella. Pomada inglesa e franceza de cor dos melhores auctores. Pastilhas em branco, cor de cinza e amarello para renovar o calçado de longa duração. Lousas em todas as cores e qualidades para calçado de varão e das primas. Sortido completo de elasticos de diversas cores. Fitas de gorgearão e seda em diversas cores. Agulhetas para as mesmas. Presilhas sortido completo e de fino gosto.

Torções

De todas as qualidades e cores e alçados dos melhores e mais fina qualidade.

Impossivel á innumerar todos os artigos que possuem no meu estabelecimento, em vista do que peço a V. S.^a se dignem visitar o lançando seus olhos por essas estantes. Tirem uma nota do que lhes falta e dignem-se mettel a dentro d'um envelope: José Maria da Costa, Sapataria Progresso — ROCIO.

E, lendo V. S.^a assim, não julguem que são prejudicados por esta sua casa, que não faz annuacio para ferir a quem mas simplesmente para ben orientar o publico, que quem vive sem sophisma de qualquer natureza. E não usamos de tal procedimento, por termos aqui á mão os artigos seguintes, que offerecemos aos detractores d'esta casa:

«Mal vá a um negociante, quando precisar para fazer negocio de usar de artigos que possam ferir o seu collega. «O negociante sério procura o freguez, apresenta-lhe os seus artigos á diz-lhe o preço e as condições de pagamento e facta para que lo os compre, sem deprimir ninguém. «O negociante que para fazer negocio em depreperante os freguezes o seu vizinho, e é duro e pouco sério!»

Dizendo isto, está semana fica aberta á observação de V. S.^a

Mobilia muito barata vendida pelo proprio fabricante

Antonio Correia

Com antiga officina de marcenaria, em frente dos predios dos srs. Francos e com deposito na rua Avellar Machado, em frente do antigo estabelecimento do sr. José Henrique da Silva

ABRANTES

Fabrica, e vende, por preços com que ninguém pôde competir, mobílias em todos os generos, taes como: aparadores, guarda louças, meras elasticas, commodas, toilettes, leitos, lavatorios, mezas de cabeceira com uma e duas pedras, toucadores de diferentes tamanhos e feitios, oratorios, secretarias, estantes para livros, etagères, mezas de pé de cabra e pés torreados, cadeiras e sophás de diferentes feitios, cadeiras de braços e de barbeiro, cabides. Também se encarrega da cons-trução de mobilia com madeira fornecida pelo freguez.

IMPORTANTE

Qualquer mobilia que tenha de ser transportada para longe para evitar embalagem e que se damniifique, encarrega-se de a mandar polir, porque para isso tem pessoal habilitado. Garante-se que ninguém pôde vender tão barato.

Antonio Apollinario
ADVOGADO
ABRANTES

Antonio Maria Gonçalves Carasso
COMPRA E VENDE:
Azeite, Cereaes e Legumes

Barreiras do Tojo — Abrantes

COMPANHIA DE SEGUROS
FIDELIDADE

Fundada em 1833 com sede em Lisboa

Capital 1:344:000\$000. Fundo de reserva 446:809\$340.

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Abrantes, Arthur Jorge da Silva.

Trens de aluguer



Carros para mercadorias e carruagens

DE
Francisco R. Cardoso
ABRANTES

Bons carros, serviços com toda a pontualidade e preços commodos.

Empresa montada ha 4 annos só com o fim unico de beneficiar o publico em geral, e por isso agradece esperança do que todos os seus amigos e o publico o salbam compensar reconhecendo tão importante melhoramento para uma terra.

Telegrammas — Cardoso — Abrantes

Hotel Central

DE

Montes Carreira — Abrantes

Serviço esmerado, rivalizando com o dos melhores hotéis de provincia. Bons quartos, satisfazendo a todas as condições hygienicas. Preços convidativos. Fornecem-se lunches e jantares para fóra.

Entradas para o hotel: Rua dos Paços do Concelho e Rua Avellar Machado.

MANOEL RAYMUNDO
ROCIO D'ABRANTES

Fornecer em condições vantajosas adubo especial para milho, feijão, grão, melancia, melão, etc.

Distillação de vinho em quantidades superiores a 500 litros, variando a graduação á vontade dos srs. lavradores, até 30°.

Preços resumidos

Companhia Geral de Seguros

Formento Agricola

Agente em Abrantes — David Moreira Fernandes.

«Analyses»

URINA E AZEITE

Preparação do soluto acidimetrico — dosagem rigorosa — e do indicador de phenol-phthaleina, empregado na analyse do azeite.

Aurelio Netto, pharmaceutico

ABRANTES

GRANDES ARMAZENS
DO
CHIADO

Colossal sortimento em fazendas para fato. Secções de: Modas, Retrozeiro, Sédas, Fanqueiro, Malhas, Camisaria, Gravata, Perfumarias, Moveis, Estofos, etc., etc.

PREÇOS DAS FABRICAS

Agente: David Moreira Fernandes. — Estabelecimento em Abrantes: Praça Raymundo Soares, junto á casa do sr. Antonio Augusto Salgueiro.

FABRICA AFFONSO XIII
MOAGENS A VAPO

Systhema Austro-Hungaro (cylindros) aperfeiçoado

DE JOÃO AUGUSTO DA SILVA MARTINS

Junto á estação do caminho de ferro de

ABRANTES

ENDEREÇO TELEGRAPHICO — MOAGENS — ABRANTES

Generos	Kilo	Preços por	
		PEZO (kilos)	SACCA
Fabrica Affonso XIII.....	102	75	74550
• Flor S. M.....	94	75	73080
• P.....	84	75	65300
• milho.....	—	75	45300
Cabecinha.....	75	75	55000
Semola superfina.....	50	55	14600
• fina.....	35	50	14300
• grossa.....	30	35	14000
Alimpaducas.....	20	—	—

Nos preços acima indicados não se inclui a succaria. As taras serão pagas pelo comprador e ser-lhe-ha restituída a importância quando devolvidas em bom estado. Os generos são pagaveis no escriptorio da fabrica. Aquelles preços são para as compras lavadas do deposito, e para fóra ptem-se na gare da estação. Descontos a prompto pagamento.

SERÕES

REVISTA MENSAL ILUSTRADA

Romances, viagens, sciencias, historia, artes, musica, conhecimentos uteis, modas etc.

Sae cada mez um elegante volume, de 100 a 150 paginas, impresso em fino papel, de arte, profusamente illustrado, e em tudo semelhante ás publicações congeneras do estrangeiro, mas com um plano mais vasto.

Cada numero é acompanhado d'um supplemento de 16 a 24 paginas com o titulo OS SERÕES DAS SENHORAS, tambem profusamente illustrado, contendo a chronica geral de modas, uma folha de moldes, labores femininos, chronica do movimento da sociedade portugueza, notas de dona de casa, etc.

Acompanha-o igualmente um outro supplemento, de 4 a 8 paginas, com trechos facéis para o piano, ou piano e canto, dos melhores compositores portuguezes e estrangeiros, ou reproducção das mais bellas trechos de musica.

CONDIÇÕES DA PUBLICAÇÃO

Cada numero dos SERÕES, de 100 a 150 paginas, com 2 supplementos e 100 a 200 illustrações, impresso em bom papel couché.

(ASSIGNATURAS: Pagamento adiantado)

Para Portugal, Ilhas, Colonias e Hespanha	Para o Brasil
Por anno (12 numeros) . . . 2200 réis	Por anno (12 numeros) . . . 12500 réis
Os assignantes de um anno recebem assim um numero de graça	moeda traca.....
Por semestre (6 numeros) . 1200 réis	Para o Estrangeiro
Por semestre (3 ") . 600 réis	Por anno (12 numeros) frs. . 1800

O preço do numero avulso no Brasil e estrangeiro será marcado pelos nossos correspondentes. Assigna-se em todas as livrarias, nas repartições dos correio e redacções de jornaes.

200 réis avulso em todo o paiz — Ferreira & Oliveira Limd. — Rua Auren 32, 138, Lisboa